



Cenas de "O Imigrante", que estará na tela da Universidade

Entre Carlitos e o Festival de Cinema

Na UnB, o Fugitivo, o Imigrante e o Conde

Em pleno Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, o público local terá ainda mais uma opção de lazer para este fim de semana. Será apresentado no Auditório 2 Candangos da Universidade de Brasília, o Festival Carlitos, uma série de cinco filmes realizados nos primeiros anos da carreira de Charlie Chaplin. Os curtas "O Fugitivo", "Rua da Paz" "O Imigrante", "O Balneário" e "O Conde" serão apresentados hoje, sábado e domingo. Com duas sessões às 18 e 20 horas, o preço do ingresso será Cr\$ 500. A promoção é da Casa da União e a renda será revertida para suas obras sociais.

A carreira de Carlitos pode ser dividida pelas produtoras para as quais trabalhou. Iniciou na Keystone, que lhe deu a primeira chance de participação no cinema em 1912. Ali realizou 35 filmes, todos curtas. Em 1915 foi para a Essanay e lá trabalhou por um ano. Fez filmes como "O Vagabundo" e "Carlitos se diverte". Dali saiu para a Mutual Corporation e durante um ano realizou 12 filmes com maior tempo de duração e dessa fase os mais conhecidos são "O Balneário" e "O Fugitivo". Muitos estu-

dios consideram essa fase até o final do contrato da Mutual como a da formação do Carlitos, da criação de seu mundo.

Charlie sai da Mutual e vai para a First National Corporation e realiza, em quatro anos, 8 filmes. Entre eles "Vida de Cachorro", "O Garoto" e "Dia de Pagamento". Fundando com Griffith e outros artistas da época a United Artists, realiza seus grandes filmes como "Em Busca do Ouro", "Tempos Modernos" e "O Grande Ditador".

Entre 1912 e 1917, Charlie Chaplin realizou mais de 60 filmes, todos curta-metragens. "Nels" — comenta Villegas López — "o vagabundo surge do nada, naquele mundo confuso de "gangs", cremes, comidas derramadas e outros elementos cômicos que constituem o cinema da época. "E efetivamente os filmes dessa época são o nascimento do personagem Carlitos, e a criação de seu mundo de grandes e pequenos, opressores e oprimidos.

Muitas das fitas desses período praticamente caíram em domínio público. Ao falir a Mutual, os negativos desses curtas chegaram à RKO Van Beuren Co. que, os reunindo em festivais, mudaram

muito a estrutura original dos filmes em versão sonorizada.

Ao comentar um dos novos filmes de Chaplin, realizados para a First National Co., um crítico da época obseyrou: "Antes Carlitos nos levava ao seu mundo, agora é ele quem entra em nosso mundo." Carlitos amadurece como personagem. É o símbolo do homem moderno numa conturbada fase da história a humanidade, a II Guerra Mundial. A postura política de Chaplin é clara: "Se eu já houvesse tomado conhecimento dos horrores que aconteciam nos campos de concentração alemães, não teria podido fazer graça à custa da demência homicida dos nazistas", comentando "O Grande Ditador".

No Festival Carlitos a ser realizado nesse final de semana, serão apresentados os filmes do tempo em que Chaplin trabalhava na Mutual. Nesse tempo o cinema americano consolidava sua fase empresarial e suas características de empreendimento industrial. Para sair da Essanay, recebeu uma oferta de 670 mil dólares para realizar 12 filmes. Seu primeiro filme na Mutual é "Caixeiro Viajante" e o último é "O Conde".